



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DADOS DA ATIVIDADE

Grande Área	MATEMÁTICA
Área Específica	GEOMETRIA, ÁLGEBRA E ARITMÉTICA
Nome da Atividade	FEIRA DE MATEMÁTICA
Autores	ELIEL SANTANA DA SILVA; ALINE GLEYCIELE LEAL; MARCO ANTÔNIO PUCCI JUNIOR; ESTER COUTO OLIVEIRA PALOMO; DENISE DE LIMA RANIERI (professora supervisora).
Instituição	IFSULDEMINAS – <i>campus</i> Inconfidentes
Modalidade de Ensino	BÁSICA (ENSINO FUNDAMENTAL II)

SOBRE A ATIVIDADE

Introdução

De acordo com Arruda (2014) a escola deve ser um ambiente de acolhimento e que valoriza as diferentes linguagens, proporcionando aprendizagens significativas. Neste sentido, os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, com o apoio da Escola Estadual Coronel Paiva, organizaram a “Feira da Matemática”. Como espaço de formação, as Feiras de Matemática desempenham um papel de provocar novos processos para o ensinar e o aprender Matemática, tanto para o professor quanto para o estudante.

A feira foi desenvolvida com os alunos dos 8º e 9º anos, e teve como principal objetivo aproximar os alunos do universo matemático, por meio da realização de pesquisas nos temas propostos para cada grupo participante.

De acordo com Chamie (1991) os insucessos fazem com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

que os alunos criem um preconceito generalizado com a Matemática, gerando falta de interesse. Isso torna cada aula um novo desafio para o professor transmitir o conteúdo, de forma que consiga a atenção dos alunos.

Ao elaborarmos a Feira de Matemática nos baseamos no Currículo Básico Comum (CBC) em Matemática e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que em seu bojo versam sobre levar os alunos a:

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;

Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, estatístico, combinatório, probabilístico); selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las e avaliá-las criticamente. (BRASIL, 1998, p.47).

Desta forma, buscando meios de despertar interesse e o gosto pela Matemática nos alunos, optamos por uma feira, que configura-se um processo educativo científico-cultural, que alia vivências e experiências entre professor, alunos e pibidianos.

Objetivo

Geral:

Difundir o dia Nacional da Matemática, através de ações de ensino-pesquisa extensão que promovam um conhecimento das diversas áreas da Matemática.

Específico:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Aproximar os alunos do universo matemático, por meio da realização de pesquisas nos temas propostos para cada grupo participante.

Regras e/ou Procedimentos

Inicialmente houve uma reunião com as professoras de Matemática da escola que acompanhamos para definir os temas que seriam trabalhados com os grupos do 8º e 9º anos. Ficou definido uma divisão de quatro grupos por sala, por conta da quantidade de alunos, no qual tínhamos três salas de 9º ano e duas salas de 8ºano.

Os temas foram pensados levando em consideração os conteúdos abordados em sala de aula e áreas de estudos da Matemática que foram divididos em quatro eixos temáticos sendo: História da Matemática, Geometria, Matemática das coisas e Matemática Lúdica.

Após a definição dos temas, foram apresentados aos alunos, deixando-os livre para as escolhas dos grupos, em seguida organizaram-se para produzir suas apresentações com orientação das professoras e dos pibidianos.

No decorrer da organização as professoras disponibilizaram algumas aulas para discussões coletivas, com a intenção de proporcionar um melhor entendimento sobre os temas e a organização da Feira. Também os pibidianos ficaram à disposição dos estudantes para auxiliá-los, mas sempre como mediadores.

Os trabalhos foram desenvolvidos em duas etapas: na primeira os alunos fizeram as pesquisas de acordo com cada tema e a segunda parte foi de confeccionar os materiais para apresentação. Todos os materiais foram disponibilizados pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

projeto PIBID, integrado ao IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes.

Aplicabilidade

Foi desenvolvido no Ensino Fundamental II, porém com algumas modificações porem ser utilizada no Ensino Médio.

Pós-Atividade

A Feira possibilitou promover a construção e divulgação dos conhecimentos matemáticos da Educação Básica de uma forma diferente do dia a dia na sala de aula.

Foram diversos trabalhos acerca de temas, até então, pouquíssimo explorados no ensino fundamental. Por exemplo, a história da Matemática, as áreas da Matemática em forma de um mapa conceitual e a história dos matemáticos que mais contribuíram para a Matemática atual, com um destaque a presença feminina nesta área.

Nesse contexto todos os envolvidos, seja alunos, professores, pibidianos, ou funcionários da escola, por meio das ações de ensino-pesquisa-extensão, contribuíram para a melhoria na qualidade da Educação Científica e, particularmente, da Educação Matemática.

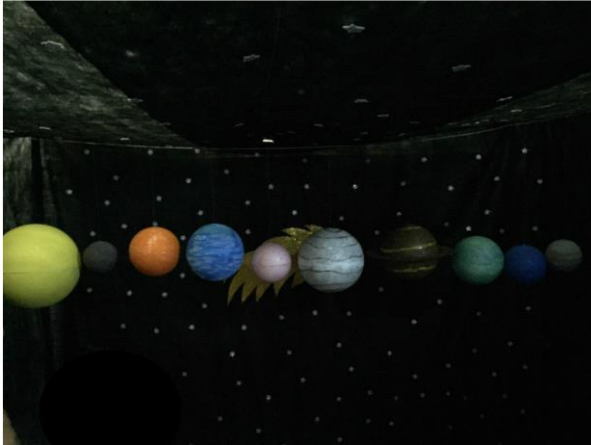
OUTRAS INFORMAÇÕES

Anexos



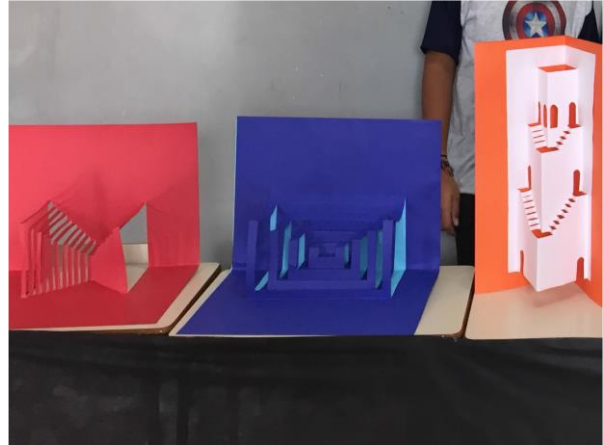
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Figura 3 – Equipe do Sistema Solar



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Figura 4 - Equipe do Kirigami



Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Referências

ARRUDA, Andrea Cristina dos Santos. Feira de ciências exatas na escola. In: MANRIQUE, Ana Lúcia (Org.). Aprendizagem da docência: pesquisas e práticas formativas em ambiente escolar. Curitiba: Appris, 2014. Cap. 2. p. 167-181.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CHAMIE, Luciana M. S. A relação aluno-Matemática: alguns dos seus significados. Bolema-Boletim de Educação Matemática, v. 6, n. 7, p. 23-29, 1991. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/10705>>. Acesso em: 20/07/2019.

MINAS GERAIS (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Conteúdo Básico Comum (CBC) – Matemática (2005). Educação Básica - Ensino Fundamental (6ª à 9ª Série)